



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

ALESSANDRO SANTANA REIS

EJA - FORMAÇÃO ACADÊMICA OU SOCIALIZAÇÃO?

**BRASÍLIA, DF
JULHO / 2010**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

EJA - FORMAÇÃO ACADÊMICA OU SOCIALIZAÇÃO?

ALESSANDRO SANTANA REIS

AIRAN ALMEIDA DE LIMA

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL (PIL)

BRASÍLIA, DF JULHO / 2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

ALESSANDRO SANTANA REIS

EJA - FORMAÇÃO ACADÊMICA OU SOCIALIZAÇÃO?

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE E
CIDADANIA, COM ÊNFASE EM EJA, COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA OBTENÇÃO DO
GRAU DE ESPECIALISTA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PROFESSOR ORIENTADOR

TUTOR ORIENTADOR

AVALIADOR EXTERNO

BRASÍLIA, DF JULHO / 2010

RESUMO

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS É UMA MODALIDADE DE ENSINO DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE, UMA VEZ QUE PERMITE A JOVENS E ADULTOS UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA A CONCLUSÃO DE SEUS ESTUDOS, INTERROMPIDOS POR INÚMEROS FATORES COMO A NECESSIDADE DE INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO E/OU CONSTITUIÇÃO DE FAMÍLIA, PROBLEMAS DE SAÚDE, ETC. NO ENTANTO, DEVE ESTAR CLARO PARA OS ESTUDANTES E TAMBÉM PARA OS DOCENTES QUAL O PAPEL DA EDUCAÇÃO E DA ESCOLA EM SUAS VIDAS. DIANTE DISSO SURGE O QUESTIONAMENTO, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: FORMAÇÃO ACADÊMICA OU SOCIALIZAÇÃO? ESTE PROJETO BUSCA ESTA RESPOSTA POR MEIO DE PESQUISAS JUNTO AO PÚBLICO-ALVO QUE, UMA VEZ RELATANDO SEUS ANSEIOS PERMITIRÁ A INSTITUIÇÃO ESCOLA TRAÇAR ESTRATÉGIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA JOVENS E ADULTOS ESTREITANDO AS RELAÇÕES ENTRE O CORPO DOCENTE E O CORPO DISCENTE. UMA VEZ ESCLARECIDO O QUESTIONAMENTO MOTIVADOR DO TRABALHO A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SE APROXIMARÁ DO CUMPRIMENTO DO ARTIGO 4º. INCISO VII DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, QUE GARANTE EDUCAÇÃO ADEQUADA ÀS NECESSIDADES DE JOVENS E ADULTOS DE MODO A GARANTIR SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA.

PALAVRAS-CHAVE: SOCIALIZAÇÃO. EJA. FORMAÇÃO. EDUCAÇÃO. LDB.

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	05
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	06
3. AMBIENTE INSTITUCIONAL	09
4. JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	11
5. OBJETIVOS.....	14
6. ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES	15
7. CRONOGRAMA	16
8. PARCEIROS.....	17
9. ORÇAMENTO	18
10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	19
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1 NOME: ALESSANDRO SANTANA REIS

1.2 TURMA: TURMA E

1.3 INFORMAÇÕES PARA CONTATO

TELEFONE(S): (61) 3536-6286 / (61) 9963-1109

E-MAIL: ALESSANDROSREIS@UOL.COM.BR

ENDEREÇO: QUADRA 102 EDIFÍCIO OURO BRANCO BLOCO A
APARTAMENTO 302 ÁGUAS CLARAS NORTE

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1 TÍTULO: EJA - FORMAÇÃO ACADÊMICA OU SOCIALIZAÇÃO?

2.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

() NACIONAL

() REGIONAL

() ESTADUAL

() MUNICIPAL

() DISTRITAL

(X) LOCAL

2.3 INSTITUIÇÃO

NOME: CENTRO EDUCACIONAL 04 DO GUARÁ (DF)

ENDEREÇO: QE 09 ÁREA ESPECIAL D/E GUARÁ I (FIGURA 1).



FIGURA 1: LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO. FONTE: GOOGLE EARTH.

INSTÂNCIA INSTITUCIONAL DE DECISÃO

- GOVERNO:

() ESTADUAL () MUNICIPAL (X) DF

- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO:

() ESTADUAL () MUNICIPAL (X) DF

- CONSELHO DE EDUCAÇÃO:

() ESTADUAL () MUNICIPAL (X) DF

- ESCOLA:

(X) CONSELHO ESCOLAR

2.4 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA

O INCISO VII DO ARTIGO 4º. DA LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 (LDB), QUE TRATA DO DIREITO À EDUCAÇÃO E DO DEVER DE EDUCAR, GARANTE A OFERTA DE EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS ADEQUANDO-SE ÀS SUAS NECESSIDADES, DE MODO, A GARANTIR SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA. BASEADO NESSE ARTIGO ESTE PIL BUSCA ATENDER “TODOS” AQUELES MATRICULADOS NA EJA. DE ACORDO COM O CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2009 REALIZADO PELO INEP, NO DISTRITO FEDERAL, EXISTEM 153 ESCOLAS OFERTANDO EJA, 12 DELAS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ, E HÁ UM TOTAL DE 58.663 ALUNOS MATRICULADOS, 2.813 DELES NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ. ESTE UNIVERSO DE ALUNOS SOFRE VARIAÇÕES LOCAIS NO TOCANTE A FAIXA ETÁRIA E DISTRIBUIÇÃO DE GÊNERO. DE UM TOTAL DE 320 EDUCANDOS MATRICULADOS NESTA UPE (UNIDADE PÚBLICA DE ENSINO) 53,75% SÃO MULHERES E 46,25% SÃO HOMENS. ESTA CLIENTELA APRESENTA FAIXA ETÁRIA COM VARIAÇÕES ENTRE 15 E 70 ANOS.

SEGUNDO O PNAD/2008 HÁ UMA TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL EM PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS (FAIXA ETÁRIA TÍPICA DA EJA) DE 20,1 % ENTRE OS HOMENS E 18,3 % ENTRE AS MULHERES DA REGIÃO CENTRO-OESTE. INFELIZMENTE NÃO É POSSÍVEL MAPEAR COM PRECISÃO TODAS AS CONDIÇÕES DO PÚBLICO-ALVO, TAIS COMO: FAIXA ETÁRIA, CONDIÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA, RESIDÊNCIA, ETC., POR FALTA DE DADOS PRECISOS (PNAD, CENSO), REFERENTES AO PÚBLICO-ALVO DESTA UPE. TAMBÉM É PRECISO DESTACAR QUE TRATANDO-SE DE UM CURSO

SEMESTRAL E PRESENCIAL HÁ GRANDES VARIAÇÕES NO QUE DIZ RESPEITO À COMPOSIÇÃO DO GRUPO, POIS, EXISTE A EVASÃO ESCOLAR, OS CONCLUINTES DE CURSO, AS MUDANÇAS DE RESIDÊNCIA, FALECIMENTOS, DENTRE OUTROS FATORES NEM SEMPRE MENSURÁVEIS.

DIANTE DE LIMITES ETÁRIOS TÃO DISTANTES PERCEBEM-SE CLARAS DIFERENÇAS NO QUE DIZ RESPEITO À FINALIDADE DA ESCOLA PARA OS DIFERENTES GRUPOS CONSTITUINTES DA EJA. ESTE PIL BUSCA RESPONDER A UMA NECESSIDADE DE “TODA” A COMUNIDADE ESCOLAR (EDUCADORES, EDUCANDOS E ESTADO), O DESAFIO DE ENCONTRAR UMA “IDENTIDADE” PARA A EJA.

2.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO

INÍCIO (MÊS/ANO) 07 / 2010 TÉRMINO: 12 / 2010

3. AMBIENTE INSTITUCIONAL

O CENTRO EDUCACIONAL 04 DO GUARÁ (DF) FOI ENTREGUE À EXTINTA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL (HOJE SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL) EM 16 DE NOVEMBRO DE 1972, INICIANDO SUAS ATIVIDADES 11 DIAS DEPOIS, COM A DENOMINAÇÃO DE CENTRO 03 DE ENSINO DE 1º GRAU DO GUARÁ, SOB A DIREÇÃO DA PROFESSORA EZILDA AZEVEDO DANTAS. O GRUPO DE ALUNOS ERA FORMADO BASICAMENTE POR FILHOS DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS QUE VIERAM PARA BRASÍLIA PARA IMPULSIONAR A MÁQUINA ADMINISTRATIVA DA CAPITAL DO PAÍS. COM O PASSAR DO TEMPO E O AUMENTO DO NÚMERO DE ALUNOS, A ESCOLA PASSOU A OFERECER TAMBÉM, O ENSINO MÉDIO (2º GRAU), O QUE OCASIONOU A MUDANÇA DO NOME PARA CENTRO DE ENSINO DE 2º GRAU 03 DO GUARÁ. EM 1978, COM A PUBLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 199 – CD DE 15 DE NOVEMBRO (DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL Nº 19 DE 26 DE JANEIRO DE 1979), PASSOU A SE CHAMAR CENTRO EDUCACIONAL 04 DO GUARÁ. EM 2007, ENTROU EM VIGOR O PROCESSO DE GESTÃO COMPARTILHADA, DE INICIATIVA DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL ASSISTIDO PELA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, O QUE ORIGINOU A DIREÇÃO DA ESCOLA FORMADA PELAS PROFESSORAS JANAÍNA DE MELO NOGUEIRA GUIMARÃES, NA FUNÇÃO DE DIRETORA (HOJE EXONERADA DESTA FUNÇÃO NESTA UPE) E MARILÉA FEITOSA GOMES TELES, NA FUNÇÃO DE VICE-DIRETORA (ATUALMENTE DIRETORA DESTA UPE).

O CENTRO EDUCACIONAL 04 DO GUARÁ TEM COMO MISSÃO PRINCIPAL OFERTAR UM ENSINO DE QUALIDADE COMPATÍVEL COM AS REAIS NECESSIDADES E ASPIRAÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR POR MEIO DA CONSOLIDAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE E RUMO AO PROGRESSO DO ALUNO E A SUA INCLUSÃO SOCIAL. VISA CAPACITAR OS ALUNOS PARA EFETIVAR O DOMÍNIO DA LEITURA, ESCRITA E OPERACIONALIZAÇÃO DE CÁLCULOS, ALÉM DE PRIMAR PELA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS SIGNIFICATIVOS CALCADOS NA COMPREENSÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NATURAL E ENGAJADA NA FORMAÇÃO DE ATITUDES E VALORES RUMO À FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS, RESPONSÁVEIS E ATUANTES. PRIMA PELO TRABALHO INTERDISCIPLINAR ESTIMULANDO E BUSCANDO FORTALECER O PLANEJAMENTO EM EQUIPE COM O OBJETIVO DE MELHORAR O RENDIMENTO DE NOSSOS ALUNOS E PREPARÁ-LOS PARA OS DESAFIOS QUE A SOCIEDADE EXIGE, NÃO SÓ AQUELES RELACIONADOS ÀS QUESTÕES ACADÊMICAS, COMO O VESTIBULAR E O ENEM, COMO TAMBÉM AQUELES DE CARÁTER PESSOAL E ORGANIZATIVO QUE IRÃO REQUERER VALORES COMO RESPONSABILIDADE, COMPROMISSO E DEDICAÇÃO. A INTERDISCIPLINARIDADE PRESSUPÕE A INTERAÇÃO DE DISCIPLINAS CIENTÍFICAS, DE SEUS CONCEITOS, DE SUA METODOLOGIA, DE SEUS PROCEDIMENTOS, DE SEUS DADOS, E DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO; FUNCIONA COMO INSTRUMENTO QUE CONTRIBUI PARA QUE A ESCOLA SEJA LUGAR ONDE SE PRODUZA COLETIVA E CRITICAMENTE UM SABER NOVO. A INTERAÇÃO É, PORTANTO, CONDIÇÃO PARA QUE SE EFETIVE A INTERDISCIPLINARIDADE. A ESCOLA É UM

IMPORTANTE EIXO DA ESTRUTURAÇÃO DA IDENTIDADE DOS ALUNOS; TEM O PODER DE ESTIMULAR E/OU RESTAURAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA NA VIDA SÓCIO CULTURAL E ESCOLAR, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE IMPARCIAL CAPAZ DE OFERECER CONDIÇÕES E OPORTUNIDADES A TODOS DE MODO JUSTO E IGUALITÁRIO.

O CENTRO EDUCACIONAL 04 DO GUARÁ ATENDE A QUINZE TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SENDO OITO TURMAS DE SÉTIMA SÉRIE E SETE TURMAS DE OITAVA SÉRIE. NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) ATENDE A SEIS TURMAS DE ENSINO MÉDIO (3º. SEGMENTO), SENDO TRÊS DE PRIMEIRA SÉRIE, DUAS DE SEGUNDA SÉRIE E UMA DE TERCEIRA SÉRIE. A MAIORIA DE NOSSOS ALUNOS RESIDE LONGE DA ESCOLA. ALÉM DA COMUNIDADE DO GUARÁ, TEMOS ALUNOS DA VILA ESTRUTURAL, COLÔNIA AGRÍCOLA VICENTE PIRES, TAGUATINGA E SETOR DE MANSÕES PARK WAY. A VISÍVEL HETEROGENEIDADE DA CLIENTELA GERA UM DOS DESAFIOS DESTA INSTITUIÇÃO: A PROMOÇÃO DA CONVIVÊNCIA PACÍFICA E INTEGRATIVA ENTRE OS EDUCANDOS. TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE MOTIVAR NOSSOS ALUNOS A MELHORAR O RENDIMENTO ESCOLAR, BEM COMO DESENVOLVER O GOSTO PELA ESCOLA E PROPORCIONAR ATIVIDADES DE CUNHO CULTURAL E/OU SOCIAL, A ESCOLA OFERECE AOS ALUNOS A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE OFICINAS QUE CONTEMPLAM TANTO AS NECESSIDADES DE REFORÇO PEDAGÓGICO QUANTO O CONTATO DIRETO COM ATIVIDADES CULTURAIS.

A ESCOLA TEM COMO METAS A DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES DE EVASÃO, A REDUÇÃO EM PERCENTUAIS DA DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE, A REDUÇÃO DO ÍNDICE DE REPROVAÇÃO E O AUMENTO DA NOTA DO IDEB.

ATUALMENTE A ESCOLA TRABALHA COM DIVERSOS PROJETOS: DANÇAS DIVERSAS, TEATRO E REFORÇO ESCOLAR, OFERECIDOS PARA OS CURSOS REGULARES. NA EJA EXISTE UM QUADRO DISTINTO, ALUNOS TRABALHADORES, ALUNOS QUE RESIDEM EM OUTRA REGIÃO ADMINISTRATIVA, FALTA DE PROFISSIONAIS DE ÁREAS ESPECÍFICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DIFERENCIADOS, FALTA DE ESPAÇO FÍSICO E HORÁRIOS INCOMPATÍVEIS COM AS ATIVIDADES DA EJA. ALÉM DISSO, O PÚBLICO-ALVO APRESENTA GRANDE DIVERSIDADE E CONFLITO DE INTERESSES, POIS, HÁ DENTRO DESSA DIVERSIDADE ALUNOS QUE BUSCAM NA ESCOLA UM AMBIENTE ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA SOCIALIZAÇÃO, ALUNOS QUE BUSCAM NA ESCOLA UM AMBIENTE PARA A PRÁTICA DESPORTIVA, ALUNOS QUE BUSCAM NA ESCOLA CAPACITAÇÃO PARA PROCESSOS SELETIVOS (VESTIBULARES, ENEM, CONCURSOS PÚBLICOS) E AINDA ALUNOS QUE APRESENTAM FAMÍLIA CONSTITUÍDA, ESTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E BUSCAM O CONHECIMENTO COM SUAS APLICAÇÕES, RESGATAM O PRAZER DO APRENDER IMPOSSIBILITADO EM ALGUM MOMENTO DE SUA VIDA DEVIDO A INÚMEROS FATORES.

QUANDO SE TRATA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA), É NECESSÁRIO TER CLAREZA DE QUE ESSA MODALIDADE DE ENSINO NÃO NOS REMETE APENAS A UMA QUESTÃO DE FAIXA ETÁRIA, MAS, FUNDAMENTALMENTE, A UMA ESPECIFICIDADE CULTURAL (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS – SEDF).

4. JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

MUITOS DE NÓS EDUCADORES AO LONGO DE NOSSA TRAJETÓRIA COMO DOCENTES ESQUECEMO-NOS DO QUANTO É EXTRAORDINÁRIO “O APRENDER E O DESCOBRIR”, DO PRAZER DE APRENDER EM MEIO À INCRÍVEL DIVERSIDADE EM QUE VIVEMOS, SOCIAL, CULTURAL, ÉTNICA, SEXUAL, ETC. SOMOS DIFERENTES, VEMOS, OUVIMOS, FALAMOS, AGIMOS E REAGIMOS DE MODO DISTINTO. TUDO O QUE SOMOS É REFLEXO FIEL DE NOSSA CULTURA, RELIGIÃO E VIVÊNCIA. APRENDEMOS GRAÇAS À INTERAÇÃO ENTRE AS PESSOAS E ENTRE OS DIFERENTES POVOS. NOSSA CULTURA É RESULTADO DE UMA MISTURA DE CORES, RAÇAS, RELIGIÕES E COSTUMES.

DIANTE DA CONSTATAÇÃO DO APRENDER EMBASADA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM HARMONIA COM A SOCIALIZAÇÃO VIVE-SE HOJE UMA SITUAÇÃO NA EJA EM QUE O PÚBLICO-ALVO (EDUCANDOS) NÃO TÊM CLAREZA DO PAPEL DA ESCOLA EM SUAS VIDAS, E, TAMBÉM A ESCOLA NÃO TÊM CLAREZA DE COMO AGIR NESSE CONTEXTO, POIS, SE HÁ EM UM PÓLO A LBD GARANTINDO DIREITOS AOS EDUCANDOS HÁ NO OUTRO PÓLO OBSTÁCULOS INSTITUCIONAIS, CURSOS PRESENCIAIS EM EJA POR EXEMPLO. OS EDUCANDOS DA EJA ATUALMENTE DIVIDEM-SE EM DOIS SEGMENTOS, O PRIMEIRO FORMADO POR JOVENS QUE ESTÃO FORA DA FAIXA ETÁRIA E/OU APRESENTARAM PROBLEMAS DISCIPLINARES NO TURNO DIURNO (ENSINO REGULAR) E PROCURARAM E/OU FORAM ENCAMINHADOS PARA O TURNO NOTURNO (EJA), E, O SEGUNDO FORMADO POR AQUELES QUE INTERROMPERAM SEUS ESTUDOS POR DIVERSOS MOTIVOS E QUE JÁ SÃO ADULTOS, EM SUA MAIORIA TRABALHADORES, E, COM FAMÍLIA, COM UMA PARCELA CONSIDERÁVEL QUE JÁ ADQUIRIU ESTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA DE PADRÕES VARIÁVEIS. DIANTE DISSO PERCEBE-SE QUE ESTES DOIS GRUPOS NÃO COMPARTILHAM DOS MESMOS OBJETIVOS NO PROCESSO EDUCACIONAL, HÁ UM CONFLITO DE IDENTIDADE NA EJA, NA VERDADE NÃO HÁ UMA IDENTIDADE NA EJA, POIS NA INSTÂNCIA SUPERIOR, A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, PERCEBE-SE UMA FUSÃO PARCIAL ENTRE O ENSINO REGULAR E A EJA, ESTA ADAPTANDO-SE A LEGISLAÇÃO VIGENTE DO ENSINO REGULAR. ESTE É UM DOS COMPLICADORES DO PROCESSO, E, HOJE NÃO SABEMOS COM CLAREZA SE OS EDUCANDOS BUSCAM FORMAÇÃO ACADÊMICA, SOCIALIZAÇÃO OU A FUSÃO DESTES ASPECTOS.

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DEVE PAUTAR-SE, SOBRETUDO, NA SOCIALIZAÇÃO E NA DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER. O CONHECIMENTO ESCOLAR É DINÂMICO E NÃO MERA SIMPLIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, QUE SE ADEQUARIA À FAIXA ETÁRIA E AOS INTERESSES DOS ALUNOS (VEIGA *ET AL.*, 2008).

FAZ-SE NECESSÁRIA A EXPLICITAÇÃO DE UMA IDENTIDADE PARA A EJA PARA QUE A INSTITUIÇÃO ESCOLA POSSA REALIZAR COM SUCESSO E EM SUA TOTALIDADE A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, DE MODO QUE, A ESCOLA FAÇA PARTE DA QUALIDADE DE VIDA DO EDUCANDO.

A QUALIDADE DE VIDA NÃO SE RESUME A UM ÚNICO ASPECTO, ELA ABRANGE DIVERSOS ASPECTOS DA NOSSA VIDA, ENVOLVE A FISIOLOGIA, A PSICOLOGIA E ATÉ MESMO AS CONDIÇÕES DE MORADIA DO INDIVÍDUO (SANEAMENTO, COLETA DE LIXO, ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR, LAZER, SOCIALIZAÇÃO, ETC.). QUALIDADE DE VIDA ASSOCIA-SE A SAÚDE, E, A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) DEFINIU SAÚDE COMO UM COMPLETO ESTADO DE BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL E NÃO MERAMENTE A AUSÊNCIA DE DOENÇA (OMS, 1946). DESTA FORMA HÁ UMA RELAÇÃO DE INTERDEPENDÊNCIA ENTRE A SAÚDE FISIOLÓGICA, PSICOLÓGICA E SOCIAL. A SOCIALIZAÇÃO É FATOR DETERMINANTE NA INTERAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS INDIVÍDUOS NA SOCIEDADE E NA INSTITUIÇÃO ESCOLA, SENDO, INDISSOCIÁVEL DA FORMAÇÃO ACADÊMICA. ESTE PIL DEVE SER IMPLEMENTADO PARA QUE JUNTOS EDUCADORES E EDUCANDOS POSSAM DESFRUTAR DE QUALIDADE DE VIDA ADEQUADA NO AMBIENTE ESCOLAR, DE MODO QUE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM OCORRA EM MÃO DUPLA UTILIZANDO O CURRÍCULO COMO UM DOS MEIOS PARA O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO. FREIRE (1987, P. 39) SE REFERE A ESSE ASPECTO DA SEGUINTE MANEIRA: “[...] O EDUCADOR JÁ NÃO É O QUE APENAS EDUCA, MAS O QUE, ENQUANTO EDUCA, É EDUCADO, EM DIÁLOGO COM O EDUCANDO QUE, AO SER EDUCADO, TAMBÉM EDUCA [...]”.

QUALIDADE DE VIDA É UMA NOÇÃO EMINENTEMENTE HUMANA QUE TEM SIDO APROXIMADA AO GRAU DE SATISFAÇÃO ENCONTRADO NA VIDA FAMILIAR, AMOROSA, SOCIAL E AMBIENTAL E A PRÓPRIA ESTÉTICA EXISTENCIAL. PRESSUPÕE A CAPACIDADE DE EFETUAR UMA SÍNTESE CULTURAL DE TODOS OS ELEMENTOS QUE DETERMINADA SOCIEDADE CONSIDERA SEU PADRÃO DE CONFORTO E BEM-ESTAR. O TERMO ABRANGE MUITOS SIGNIFICADOS, QUE REFLETEM CONHECIMENTOS, EXPERIÊNCIAS E VALORES DE INDIVÍDUOS E COLETIVIDADES QUE A ELE SE REPORTAM EM VARIADAS ÉPOCAS, ESPAÇOS E HISTÓRIAS DIFERENTES, SENDO PORTANTO UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL COM A MARCA DA RELATIVIDADE CULTURAL (MINAYO *ET AL.*, 2000).

TODA A COMUNIDADE ESCOLAR É BENEFICIADA QUANDO EDUCANDOS E EDUCADORES TÊM OBJETIVOS COMUNS, QUE FAVOREÇAM A SOCIALIZAÇÃO E TAMBÉM A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, SOBRETUDO PARTINDO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, UTILIZANDO-SE DO CONHECIMENTO VULGAR OFERTADO PELOS ALUNOS A SEUS PROFESSORES, DE FORMA QUE, ASSIM, HÁ UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS QUE FAVORECE TODO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. A IMPORTÂNCIA DESSES FATORES É EXPLICITADA NO SEGUINTE TRECHO DE ENSINAR EXIGE RESPEITO AOS SABERES DOS EDUCANDOS:

POR ISSO MESMO PENSAR CERTO COLOCA AO PROFESSOR OU, MAIS AMPLAMENTE, À ESCOLA, O DEVER DE NÃO SÓ RESPEITAR OS SABERES COM QUE OS EDUCANDOS, SOBRETUDO OS DA CLASSES POPULARES, CHEGAM A ELA - SABERES SOCIALMENTE CONSTRUÍDOS NA PRÁTICA COMUNITÁRIA - MAS TAMBÉM, COMO HÁ MAIS DE TRINTA ANOS VENHO SUGERINDO, DISCUTIR COM OS ALUNOS A RAZÃO DE SER DE ALGUNS DESSES SABERES EM RELAÇÃO COM O ENSINO DOS CONTEÚDOS. (FREIRE, 1996, P.16).

ESTE PROJETO É UMA INICIATIVA INOVADORA NESTA UPE. UMA VEZ DETERMINADA À IDENTIDADE DA EJA A ESCOLA ADEQUARÁ SEUS CURRÍCULOS A QUESTÃO DA SOCIALIZAÇÃO E TAMBÉM AOS ANSEIOS POSSÍVEIS DO PÚBLICO-ALVO, ASSIM COMO OS PROFISSIONAIS DA EJA BUSCARÃO UMA FORMAÇÃO CONTINUADA QUE VENHA A SE ADEQUAR A NOVA REALIDADE.

SEGUNDO PAULO FREIRE (1996, P. 71), “O EDUCADOR QUE ESCUTA APRENDE A DIFÍCIL LIÇÃO DE TRANSFORMAR O SEU DISCURSO, ÀS VEZES NECESSÁRIO, AO ALUNO, EM UMA FALA COM ELE”. A INSTITUIÇÃO ESCOLA PRECISA EQUACIONAR O QUE ELA DESEJA ENSINAR, COM O QUÊ OS EDUCANDOS JÁ SABEM, O QUE DESEJAM SABER E O QUE NÃO JULGAM SIGNIFICATIVO ÀS SUAS VIDAS.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

IDENTIFICAR AS REAIS NECESSIDADES DO SEGMENTO EJA DA COMUNIDADE ESCOLAR DO CENTRO EDUCACIONAL 4 DO GUARÁ (DF) COM VISTAS À OTIMIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO-SOCIAL, E, DEFINIÇÃO DE UMA IDENTIDADE DA EJA NESTA UPE, QUE ATENDA TANTO AO PÚBLICO-ALVO QUANTO AOS EDUCADORES E A ESCOLA.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ REALIZAR UM LEVANTAMENTO DA QUANTIDADE DE ALUNOS TRABALHADORES DA EJA.
- ✓ MAPEAR AS FAIXAS ETÁRIAS PREDOMINANTES NA EJA.
- ✓ MAPEAR AS NECESSIDADES CULTURAIS E LOGÍSTICAS DA EJA.
- ✓ IDENTIFICAR AS REAIS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES DA EJA QUANTO AO CURRÍCULO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SOCIALIZAÇÃO.
- ✓ DESCOBRIR A IMPORTÂNCIA DA SOCIALIZAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR EJA.
- ✓ QUANTIFICAR A EVASÃO ESCOLAR RELACIONADA À FRUSTRAÇÃO DOS ESTUDANTES DA EJA (ASSOCIANDO-A A FORMAÇÃO ACADÊMICA E SOCIALIZAÇÃO), QUANTO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

6. ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES

O LEVANTAMENTO DE DADOS É IMPRESCINDÍVEL PARA O SUCESSO DO PROJETO. ESTA ETAPA SE DARÁ COM O AUXÍLIO DE DIVERSOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR, COM DESTAQUE PARA A SECRETARIA DA UPE, POIS, NELA JÁ ENCONTRAM-SE DADOS ÚTEIS AO PROJETO, PORÉM, NO TODO SÃO INSUFICIENTES E ALGUNS DELES SÃO DESNECESSÁRIOS AO PROJETO.

É FUNDAMENTAL A COLETA DE DADOS POR PARTE DA SECRETARIA DA ESCOLA, E, ELA OCORRERÁ POR MEIO DO PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIOS DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL CONTENDO QUESTIONAMENTOS FUNDAMENTAIS PARA O PROJETO, QUE REFIRAM-SE AS CONDIÇÕES DE MORADIA, ANSEIOS DOS ESTUDANTES QUANTO AO PAPEL DA ESCOLA EM SUAS VIDAS E A IMPORTÂNCIA DA SOCIALIZAÇÃO E DA FORMAÇÃO ACADÊMICA. ALÉM DISSO OS DOCENTES DAS CADEIRAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, FÍSICA E BIOLOGIA COLETARAM DADOS QUALITATIVOS AO LONGO DE SUAS AULAS, QUANDO DA CONTEXTUALIZAÇÃO DE SEUS CONTEÚDOS. ESTAS CADEIRAS FORAM ESCOLHIDAS PELO FATO DE POSSUÍREM MAIOR CARGA HORÁRIA.

TUDO O GERENCIAMENTO SERÁ FEITO PELO PROFESSOR RESPONSÁVEL POR ESTE PIL, QUE, CRIARÁ OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR DO CENTRO EDUCACIONAL 4 DO GUARÁ (DF), CRIARÁ FORMULÁRIOS DESTINADOS ÀS PESQUISAS, COM ENFOQUE PRINCIPAL NO QUESTIONAMENTO PARA O PÚBLICO-ALVO: SOCIALIZAÇÃO OU FORMAÇÃO ACADÊMICA?

ALÉM DISSO A TABULAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS COM AS DIVERSAS PESQUISAS QUANTITATIVAS (OBJETIVAS) E QUALITATIVAS (SUBJETIVAS) SERÁ TAMBÉM DE RESPONSABILIDADE DO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELO PIL, QUE CONSTRUIRÁ GRÁFICOS E APRESENTARÁ ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS.

UMA VEZ COLETADOS E ANALISADOS OS RESULTADOS OS MESMOS SERÃO APRESENTADOS À DIREÇÃO E AO CORPO DOCENTE DO CENTRO EDUCACIONAL 4 DO GUARÁ (DF), QUE, CONJUNTAMENTE BUSCARÁ MEIOS ADEQUADOS DE MELHOR ATENDER O PÚBLICO-ALVO NA BUSCA INCANSÁVEL POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NAS ESCOLA QUE OFERECEM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

7. CRONOGRAMA

O PROJETO TEM PREVISÃO DE INÍCIO PARA 28/07/2010 E TÉRMINO PARA 21/12/2010. AO LONGO DO 2º. SEMESTRE LETIVO DE 2010 AS ATIVIDADES ESTARÃO DISTRIBUÍDAS DA SEGUINTE FORMA:

- JULHO E AGOSTO:

APRESENTAÇÃO DO PROJETO A TODA COMUNIDADE ESCOLAR, JUSTIFICANDO SUA OCORRÊNCIA E IMPORTÂNCIA.

- SETEMBRO:

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DO CORPO DISCENTE JUNTO À SECRETARIA DA ESCOLA, MEDIANTE O PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIO PRÓPRIO.

- SETEMBRO E OUTUBRO:

COLETA DE DADOS QUALITATIVOS PELAS CADEIRAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, FÍSICA E BIOLOGIA.

- NOVEMBRO E DEZEMBRO:

ANALISE DOS DADOS PELO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELO PROJETO.

- DEZEMBRO:

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR DO CENTRO EDUCACIONAL 4 DO GUARÁ (DF). DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ENTRE O RESPONSÁVEL PELO PROJETO, CORPO DOCENTE E DIREÇÃO E APRESENTAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO BASEADO NOS RESULTADOS OBTIDOS.

8. PARCEIROS

CONFORME JÁ EXPLICITADO NO PIL O PROJETO CONTARÁ COM O APOIO DA DIREÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL 4 DO GUARÁ (DF), A SECRETARIA DESTA UPE E O CORPO DOCENTE DA INSTITUIÇÃO COM DESTAQUE PARA AS CADEIRAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, FÍSICA E BIOLOGIA.

9. ORÇAMENTO

OS GASTOS PREVISTOS REFEREM-SE A MATERIAL DE CONSUMO (PAPEL, IMPRESSÃO, CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS E APRESENTAÇÃO DE SLIDES), E, SERÃO CUSTEADOS NA ÍNTEGRA PELO RESPONSÁVEL PELO PROJETO.

10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O TRABALHO DESENVOLVIDO MEDIANTE O PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL SERÁ AVALIADO PERMANENTEMENTE AO LONGO DE SEU DESENVOLVIMENTO, POIS, CONTARÁ COM A OBSERVAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PIL BEM COMO PELA DIREÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL 4 DO GUARÁ (DF) E POR SEU CORPO DOCENTE, QUE, NO DECORRER DO PERCURSO AVALIARÁ E SUGERIRÁ CONSTANTEMENTE MUDANÇAS E/OU ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS AO PLENO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.

ALÉM DISSO O CORPO DISCENTE TAMBÉM SERÁ QUESTIONADO SOBRE COMO VÊEM O PROJETO, O QUE ESPERAM DELE E O QUE DESEJAM INCLUIR/ALTERAR NELE, SEMPRE PASSANDO PELA ANÁLISE DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO.

SOMENTE A MEDIDA QUE OS DADOS SEJAM COLETADOS E ANALISADOS É QUE SE PROCEDERÁ COM O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO, QUE ESTARÁ ASSOCIADO A UM PLANO DE METAS A SEREM ALCANÇADAS UMA VEZ FEITAS TODAS AS ANÁLISES. TODAS AS OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES COLHIDAS AO LONGO DE TODO O PROCESSO BUSCARÃO REVERTEREM-SE EM MELHORIAS NO PROJETO, QUE, EM ÚLTIMA INSTÂNCIA TORNARÃO MAIS HARMÔNICO E PRODUTIVO O AMBIENTE ESCOLAR NA EJA.

DIANTE DOS DADOS SERÃO FEITAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS REFERENTES A PERMANÊNCIA/EVASÃO DA ESCOLA ASSOCIADAS COM O OLHAR QUALITATIVO DOS ESTUDANTES/PROFESSORES SOBRE A ESCOLA, QUE DEFINIRÃO SEUS ANSEIOS: ESCOLA PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA, PARA SOCIALIZAÇÃO OU PARA AMBOS.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO Nº 248.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO (BRASIL). MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2009. BRASÍLIA, 2009. 704P.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. REGIMENTO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, 2006.

_____. CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL DO ENSINO MÉDIO, 2002.

_____. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS, 2008.

_____. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CENTRO EDUCACIONAL 04 DO GUARÁ, 2008.

FLECK, M. P. A. **O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE: CARACTERÍSTICAS E PERSPECTIVAS.** *CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA*, 5(1): 33-38, 2000.

FREIRE, PAULO. **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO.** 17ª. EDIÇÃO, RIO DE JANEIRO, PAZ E TERRA, 1987.

_____. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA.** 25ª. EDIÇÃO, SÃO PAULO, PAZ E TERRA, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (BRASIL). PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS. SÍNTESE DE INDICADORES 2008. RIO DE JANEIRO, 2009. 213P.

MAIA, L.F.S. **QUALIDADE DE VIDA, SE FAZ COM PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.** *ENFERMAGEM.* SÃO PAULO, OUTUBRO DE 2008. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.WEBARTIGOS.COM](http://www.webartigos.com)> ACESSO EM 06/06/2010.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. **QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE: UM DEBATE NECESSÁRIO.** *CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA*, 5(1): 7-18, 2000.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (OMS). PREÂMBULO DA CONSTITUIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. NOVA YORK, CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE, 1946. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.DIREITOSHUMANOS.USP.BR](http://www.direitoshumanos.usp.br)>. ACESSO EM: 06/06/2010.

RAMAL, A. C. **A NOVA LDB: DESTAQUES, AVANÇOS E PROBLEMAS**. SALVADOR: REVISTA DE EDUCAÇÃO CEAP, ANO 5, Nº 17, JUNHO DE 1997, P. 05 -21.

UNB/FE. **DOCUMENTO ORIENTADOR DO PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL (PIL)**. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE E CIDADANIA, COM ÊNFASE NA EJA 2009-2010. BRASÍLIA: 2010.

VEIGA, ILMA PASSOS A. *ET AL.* ESCOLA: **ESPAÇO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**. 13ª. EDIÇÃO, CAMPINAS, SP, PAPIRUS, 2008. 200 P.

VEIGA, ILMA PASSOS A. **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO POSSÍVEL**. SÃO PAULO: PAPIRUS, 1997.